

## Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	349	2,1%	9,2%	9,2%
PSI 20	5.369	0,4%	11,9%	11,9%
IBEX 35	10.365	2,0%	0,8%	0,8%
CAC 40	4.802	2,3%	12,4%	12,4%
DAX 30	10.492	2,5%	7,0%	7,0%
FTSE 100	6.376	0,4%	-2,9%	4,2%
Dow Jones	17.489	1,9%	-1,9%	6,6%
S&P 500	2.053	1,7%	-0,3%	8,3%
Nasdaq	4.920	1,7%	3,9%	12,9%
Russell	1.155	0,8%	-4,2%	4,1%
NIKKEI 225*	18.825	2,1%	7,9%	16,4%
MSCI EM	858	-0,1%	-10,3%	-2,5%

\*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	45,4	0,4%	-14,8%	-7,4%
CRB	195,6	0,0%	-14,9%	-7,6%
EURO/USD	1,114	-1,8%	-8,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	-4,5	-11,5	-
OT 10Y*	2,322	-12,6	-36,5	-
Bund 10Y*	0,496	-7,2	-4,5	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Europa segue a ganhar

Os principais índices bolsistas europeus seguiam em terreno positivo, com ganhos acima dos 1%, exceto o britânico Footsie. Ontem, depois do fecho dos mercados, várias empresas europeias apresentaram resultados, tendo a maioria surpreendido pela positiva. Destaque para a Kering, que bateu as estimativas de vendas. Em contraciclo estava a Ericsson depois de reportar resultados e vendas inferiores ao esperado. Também ontem ao fim do dia, o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, anunciou num comunicado ao país a indigitação do líder do PSD, Pedro Passos Coelho, para o cargo de Primeiro-Ministro.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
<span style="color: green;">+</span>	Banco Bpi Sa-Reg 5,7%	Orange 7,5%	Ebay Inc 13,9%
	Portucel Sa 2,0%	Huhtamaki Oyj 7,5%	Citrix Systems 12,0%
	Semapa 1,8%	Vonovia Se 6,4%	Texas Instrument 11,9%
	Mota Engil Sgps -2,0%	Banco Com Port-R -5,1%	Eqi Corp -8,0%
<span style="color: red;">-</span>	Impresa Sgps Sa -2,9%	Publicis Groupe -7,0%	Universal Hlth-B -11,0%
	Banco Com Port-R -5,1%	Kesko Oyj-B -12,8%	Tenet Healthcare -18,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Corticeira Amorim propõe pagar dividendo

Millennium Bank com resultados em linha com o esperado

Sonae vende GeoStar

### Europa

Sabadell com crescimento dos lucros, EPS desilude

CaixaBank falha estimativas de lucro no 3º trimestre

Vinci com receitas acima das expectativas

Kering divulga vendas do 3º trimestre

Michelin reporta vendas do 3º trimestre acima do aguardado

Electrolux: lucros batem estimativas

Air France poderá despedir mais de 2.900 trabalhadores

Schindler reitera outlook anual

Volvo bate estimativas e resultado líquido sobe 104% no 3º trimestre

Ericsson com resultados e vendas abaixo do esperado

### EUA

Alphabet (Google) bate todas as estimativas

Microsoft divulga resultados e receitas acima do esperado

Amazon surpreende analistas com resultados acima das previsões

**Resultados Positivos:** Dow Chemical, Southwest Airlines, Eli Lilly, 3M, McDonald's, Quest Diagnostics, Union Pacific, AEP, Danaher,

**Resultados Negativos:** Caterpillar, Franklin Resources, Precision, American Express, eBay, Kinder Morgan

### Indicadores

Vendas a Retalho em Itália cresceram 1,3% em termos homólogos no mês de agosto

Atividade na indústria deverá ter estagnado e nos serviços deverá ter acelerado em outubro

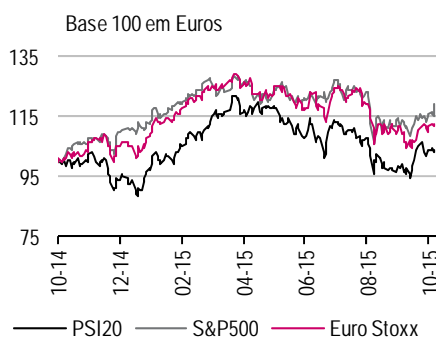
Leading Index do Japão de agosto sinalizou uma estagnação

PMI Indústria no Japão expandiu o ritmo de crescimento em outubro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	53,65	0,3%	12,1%
IBEX35	104,30	2,5%	1,2%
FTSE100 (2)	64,07	0,8%	-1,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



## Fecho dos Mercados

**Europa.** As praças do velho continente fecharam esta quinta-feira com as maiores variações da semana. O presidente do BCE reiterou que avaliará o programa de estímulos em dezembro podendo prolongar-se para lá de setembro de 2016 caso seja necessário. Com este comunicado Draghi foi ao encontro das expectativas dos investidores, levando a que os principais índices valorizassem, na generalidade, na casa dos 2%. No plano macroeconómico, destaque para a degradação mais que o previsto da confiança dos consumidores na Zona Euro em outubro. O índice Stoxx 600 avançou 2% (369,97), o DAX ganhou 2,5% (10491,97), o CAC subiu 2,3% (4802,18), o FTSE acumulou 0,4% (6376,28) e o IBEX valorizou 2% (10365,4). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Telecomunicações (+4,29%), Recursos Naturais (+2,92%) e Imobiliário (+2,84%).

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,4% para os 5368,87 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 507,6 milhões de ações, correspondentes a € 94,8 milhões (2% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BPI, a subir 5,7% para os € 1,144, liderando os ganhos percentuais, seguido da Portucel (+2% para os € 3,606) e da Semapa (+1,8% para os € 12,11). O BCP liderou as perdas percentuais (-5,1% para os € 0,0519), seguido da Impresa (-2,9% para os € 0,639) e da Mota Engil (-2% para os € 2,057).

**EUA.** Dow Jones +1,9% (17489,16), S&P 500 +1,7% (2052,51), Nasdaq 100 +2% (4503,216). Os setores que encerraram positivos foram: Health Care (+1,47%) e Materials (+1,34%), Industrials (+1,33%), Energy (+1,33%), Consumer Staples (+0,86%), Financials (+0,79%), Info Technology (+0,39%) e Consumer Discretionary (+0,34%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,33%) e Utilities (-0,31%). O volume da NYSE situou-se nos 996 milhões, 8% acima da média dos últimos três meses (921 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 3,3 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+2,1%); Hang Seng (+1,3%); Shanghai Comp (+1,3%)

## Portugal

**Corticeira Amorim propõe pagar dividendo**

Num comunicado à CMVM a Corticeira Amorim (cap. € 638,4 milhões, +1,3% para os € 4,8) propõe uma distribuição de dividendos de € 0,245 por ação. A empresa diz que o crescimento sólido apresentado nos últimos anos e as boas perspetivas para os restantes meses de 2015 permitiram a produtora de cortiça alcançar um aumento no *cash flow* e nos resultados, posto isto, a administração decidiu que poderia distribuir dividendos aos seus acionistas sem penalizar a estrutura financeira da empresa. A corticeira tem disponíveis mais de € 32,5 milhões para distribuir.

**Millennium Bank com resultados em linha com o esperado**

O Millennium Bank (cap. Pln 7,8 mil milhões, +0,2% para os Pln 6,44), detido em 50,1% pelo BCP (cap. € 3,2 mil milhões, +3,3% para os € 0,0536), apresentou um lucro de 493,5 milhões de zlotys (€ 115 milhões) nos primeiros nove meses do ano, valor em linha com o esperado e idêntico ao registado no período homólogo. No 3º trimestre, a instituição polaca reportou lucros de 165,7 milhões de zlotys, acima do consenso de mercado que esperava 164 milhões de zlotys. O banco informou que chegou a setembro com um *Common Equity Tier* de 15,5% e uma margem financeira superior face aos últimos trimestres.

### Sonae vende GeoStar

A Springwater Tourism, que comprou a Espírito Santo Viagens, anunciou ter adquirido a totalidade do capital da agência de viagens GeoStar à Sonae Investment Management. A GeoStar apresenta um volume de negócios anual na ordem dos € 150 milhões. Os detalhes do negócio não foram revelados.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

### Sabadell com crescimento dos lucros, EPS desilude

O banco Sabadell (cap. € 10,6 mil milhões, +2,9% para os € 1,991) reportou um crescimento dos lucros de 66% em termos homólogos no 3º trimestre para os € 227,6 milhões, superando os € 171 milhões estimados pelo mercado. O EPS de € 0,02 desiludiu os analistas que aguardavam por € 0,03. A margem financeira cresceu sequencialmente 43,5% para os € 941,3 milhões (excluindo o TSB). O rácio de crédito malparado recuou 50 pontos base face há um ano para os 8,51% (excluindo a compra do TSB, incluindo é de 9,01%). O rácio *Common Equity Tier 1* ascendia a 11,4% no final do trimestre.

### CaixaBank falha estimativas de lucro no 3º trimestre

O banco espanhol CaixaBank (cap. € 21,1 mil milhões, -2,2% para os € 3,628) apresentou um resultado líquido de € 288 milhões no 3º trimestre, abaixo do aguardado pelos analistas, representando uma queda de 13% face ao trimestre anterior. A margem financeira totalizou € 1,04 mil milhões no período (abaixo dos € 1,13 mil milhões no 2º trimestre). O rácio de crédito malparado diminuiu para os 8,7% dos 9% registados em junho. O rácio *core equity tier 1*, no final do período, foi de 11,5%. O CEO, Gonzalo Gortazar, afirmou que o banco está a avaliar a participação detida no BPI.

### Vinci com receitas acima das expectativas

A Vinci (cap. € 36,1 mil milhões, +2,3% para os € 60,15), maior construtora mundial, apresentou os resultados do 3º trimestre ontem após o fecho do mercado. As receitas subiram 2,8% em termos homólogos para € 10,3 mil milhões, superando os € 9,97 mil milhões aguardados pelo mercado. Durante o trimestre 41% das receitas da empresa vieram de negócios fora de França, o que demonstra o esforço que tem sido feito para internacionalizar os negócios. O resultado líquido para o ano, excluindo extraordinários, deverá "crescer ligeiramente" depois das receitas terem aumentado devido à construção e concessões de autoestradas e aeroportos. Contudo, a empresa mantém a previsão de um ligeiro declínio das receitas no ano.

### Kering divulga vendas do 3º trimestre

A Kering (cap. € 21,5 mil milhões, +9% para os € 170,2), retalhista proprietária da marca Gucci, divulgou receitas totais no valor de € 2,9 mil milhões do 3º trimestre, em linha com o estimado pelos analistas. As vendas comparáveis cresceram mais que o previsto, registando uma expansão homóloga de 3,1% quando o mercado aguardava 2,8%. Destaque para o crescimento acima do estimado das vendas comparáveis de 3,9%, em termos homólogos, da Puma (consenso de mercado era de 2%). A Gucci registou uma quebra das vendas comparáveis em 0,4% no 3º trimestre.

### Michelin reporta vendas do 3º trimestre acima do aguardado

A Michelin (cap. € 16,6 mil milhões, +2,4% para os € 89,18), segunda maior fabricante mundial de pneus, reportou vendas do 3º trimestre no valor de € 5,31 mil milhões superando os € 5,22 mil milhões estimados pelos analistas. O registo representa um incremento de 8% em termos homólogos. A empresa confirmou as estimativas para 2015.

**Electrolux: lucros batem estimativas**

A Electrolux (cap. Sk 79,6 mil milhões, +1,1% para os Sk 257,7) apresentou lucros de SEK 1,01 mil milhões no 3º trimestre, suplantando os SEK 815,8 milhões esperados pelo mercado. O lucro operacional cresceu 8,2% para os SEK 1,51 mil milhões, acima dos SEK 1,2 mil milhões aguardados. As receitas cresceram 8,7% em termos homólogos para os SEK 31,3 mil milhões, ficando ainda assim abaixo dos SEK 31,8 mil milhões previstos. O negócio europeu da Electrolux voltou a reforçar a posição do trimestre anterior, tendo nos EUA, onde reportou um aumento homólogo de 7% das vendas, superado as estimativas. Já no Brasil e na China, as receitas enfraqueceram ligeiramente. A empresa antevê um mercado norte-americano de eletrodomésticos de grande força, antecipando um crescimento entre os 4% e os 6% em 2015, acima dos 3% - 5% previstos no trimestre anterior. Já o mercado Europeu deverá crescer entre 1% a 2%. A empresa reiterou a sua intenção de adquirir a GE Appliances à General Electric por \$ 3,3 mil milhões, contudo esta operação está pendente nos tribunais.

**Air France poderá despedir mais de 2.900 trabalhadores**

Segundo o jornal francês Le Figaro, a Air France (cap. € 1,9 mil milhões, +3,1% para os € 6,365) poderá despedir 2.993 trabalhadores até 2017 caso os sindicatos não consigam chegar a acordo com a companhia aérea relativamente à redução de custos operacionais. Os possíveis cortes incluem dispensar 1.823 empregados do *staff*, 890 assistentes de bordo e 280 pilotos. Contudo, a Air France disse que independentemente do resultado final do acordo com os sindicatos vai ter que reduzir 1.000 postos de trabalho durante o próximo ano.

**Schindler reitera *outlook* anual**

A Schindler (cap. Sfr 17,1 mil milhões, +1,1% para os Sfr 151,1), fabricante de elevadores e escadas rolantes, divulgou um crescimento homólogo de 2,2% nas receitas para Sfr 6,8 mil milhões, relativo aos primeiros nove meses do ano. Excluindo efeitos cambiais, o crescimento foi de 7,3%. No mesmo período, o EBIT totalizou Sfr 725 milhões, representando um aumento homólogo de 7,7%. O volume de encomendas fixou-se, no final do período, no total de Sfr 7,36 mil milhões. O resultado líquido nos primeiros 9 meses do ano cresceu 5,7% para os Sfr 533 milhões em termos homólogos. A empresa reitera a previsão de crescimento anual nas vendas entre os 6% e os 8% e um resultado líquido entre os Sfr 700 milhões e os Sfr 750 milhões.

**Volvo bate estimativas e resultado líquido sobe 104% no 3º trimestre**

A Volvo (cap. Sk 185,3 mil milhões, -0,2% para os Sk 87,05), segunda maior fabricante de camiões sueca, apresentou um aumento de 104% nos lucros do 3º trimestre, impulsionada pela depreciação da coroa sueca. O resultado operacional (EBIT), excluindo custos de reestruturação, subiu 75% homologamente para SEK 5,1 mil milhões. As vendas subiram 9% para SEK 73,3 mil milhões, superando os SEK 72,9 mil milhões aguardados pelo mercado. A margem operacional subiu para 6,3% das receitas (vs. 3,3% no período homólogo). As entregas de camiões diminuíram 15%.

**Ericsson com resultados e vendas abaixo do esperado**

A fabricante de redes móveis Ericsson (cap. Sk 270,1 mil milhões, -7% para os Sk 82,15) surpreendeu pela negativa nas vendas do 3º trimestre. As receitas cresceram 2,6% para SEK 59,16 mil milhões, mas ficaram abaixo do esperado (analistas apontavam para SEK 60,75 mil milhões). A margem bruta (percentagem das vendas após subtração dos custos de produção) situou-se nos 34,5% quando era esperada nos 35,3%. O resultado líquido operacional foi de SEK 6,1 mil milhões, abaixo dos SEK 6,2 mil milhões estimados. As vendas na China, Japão, Brasil e Rússia foram inferiores ao previsto, pressionadas pela queda do 4G.

\*cap (capitalização bolsista)

## EUA

**Alphabet (Google) bate todas as estimativas**

A Google reportou pela primeira vez resultados com o nome de Alphabet, a sua nova *holding*. O EPS ajustado foi de \$ 7,35 referente ao 3º trimestre, superando os \$ 7,20 aguardados pelo mercado. Em apenas três meses, a empresa apresentou um lucro ajustado de \$ 5,1 mil milhões (+16,7% em termos homólogos), superando também os \$ 5,01 mil milhões esperados. As receitas cresceram 13% para os \$ 18,68 mil milhões, acima dos \$ 18,53 mil milhões aguardados, beneficiando de um disparo de 13% nas receitas com publicidade para os \$ 16,78 mil milhões. As receitas teriam crescido mais \$ 1,3 mil milhões, considerando taxas de câmbio fixas. O número de *clicks* em anúncios cresceu 23%, acelerando face aos 18% registados no trimestre anterior. A CFO da empresa, Ruth Porat, disse que neste momento a Google tem mais de 1.000 milhões de utilizadores em todo o mundo a quem oferece seis diferentes produtos, sendo um deles o YouTube. A empresa afirmou que irá recomprar ações a partir do 4º trimestre, totalizando um investimento de \$ 5 mil milhões.

**Microsoft divulga resultados e receitas acima do esperado**

A Microsoft divulgou, ontem após o fecho dos mercados, resultados que superaram as estimativas dos analistas. No 1º trimestre fiscal de 2016, terminado a 30 de setembro, a empresa obteve um resultado líquido, excluindo itens como indemnizações e custos com aquisições, de \$ 0,67 por ação, acima dos \$ 0,59 aguardados pelo mercado. As receitas caíram 6,5% em termos homólogos para \$ 21,7 mil milhões, superando ainda assim os \$ 21 mil milhões esperados. O CEO, Satya Nadella, afirmou que a empresa se tem focado na venda dos programas Azure e Office 365, reforçando as receitas da unidade da empresa *Intelligent Cloud* que cresceu 14% (a preços constantes) para \$ 5,9 mil milhões, e da unidade *Productivity* que cresceu 4% (a preços constantes) para os \$ 6,3 mil milhões. A gigante de *software* lançou também a 29 de julho o novo sistema operativo Windows 10, como atualização gratuita para muitos consumidores, enquanto as grandes empresas pagaram licenças de vários anos que incluem o novo programa.

**Amazon surpreende analistas com resultados acima das previsões**

A Amazon apresentou um EPS de \$ 0,17, no 3º trimestre, quando o mercado aguardava uma perda de \$ 0,13 por ação. As receitas totais cresceram 23% em termos homólogos para os \$ 25,36 mil milhões, superando as estimativas dos analistas em \$ 450 milhões. A impulsionar este resultado esteve a unidade Amazon Web Services (AWS) que expandiu 78% face ao período homólogo, totalizando \$ 2,09 mil milhões. As receitas (excluindo a AWS) provenientes da América do Norte cresceram 28% homologamente, sendo que as vendas internacionais totalizaram \$ 8,3 mil milhões, um incremento homólogo de 7% (com efeito cambial). No 3º trimestre a empresa apresentou uma margem bruta de 33,9%, uma quebra de 7bp em relação ao período anterior. A empresa prevê que as receitas para o atual trimestre se situem entre os \$ 33,5 e os \$ 36,75 mil milhões, com os analistas a estimarem \$ 35,2 mil milhões.

**Dow Chemical supera estimativas de resultados, vendas caem 16%**

A Dow Chemical, maior química norte-americana, apresentou um EPS ajustado de \$ 0,82 que superou as estimativas do mercado para o 3º trimestre (\$ 0,68), impulsionado pelo aumento das margens da unidade de plásticos. No entanto, as receitas caíram 16% em termos homólogos para os \$ 12 mil milhões, ficando aquém dos \$ 12,4 mil milhões esperados. A empresa anunciou um aumento do dividendo para o 4º trimestre para os \$ 0,46 por ação. Para além do mais, a química norte-americana irá rever as *joint-ventures* no Kuwait durante os próximos 9 meses. Até ao final deste ano, a empresa irá reduzir a posição na MEGlobal (*joint-venture*), recebendo \$ 1,5 mil milhões.

**Southwest Airlines aumenta receitas e resultados**

A transportadora aérea Southwest Airlines difundiu um EPS ajustado de \$ 0,94 referente ao 3º trimestre, tendo superado em dois centavos de dólar o estimado pelo conjunto dos analistas. As receitas cresceram 10,8% em termos homólogos para os \$ 5,32 mil milhões, ultrapassando o esperado pelos analistas (\$ 5,13 mil milhões). Em termos operacionais, a transportadora registou um load factor (percentagem de lugares ocupados face à capacidade disponível) no período de 85,4% e tendo incrementado os lugares disponíveis em 7,6%. Os custos com combustíveis caíram 25% para os \$ 2,2 sendo que a empresa estima uma nova queda do mesmo no 4º trimestre para \$ 2,05 - \$ 2,10 por galão o que representará uma poupança na ordem dos \$ 1,3 mil milhões.

**Eli Lilly apresenta resultados acima do estimado e eleva *outlook* anual**

A farmacêutica Eli Lilly Co divulgou resultados do 3º trimestre acima do antecipado pelos analistas, levando a empresa a subir as suas projeções anuais. O EPS ajustado veio nos \$ 0,89, acima dos \$ 0,76 aguardados pelo mercado. As receitas cresceram 1,7% em termos homólogos para \$ 4,96 mil milhões, ficando ainda assim abaixo dos \$ 4,98 mil milhões esperados. A margem bruta no trimestre situou-se nos 75,1%, quando se estimava 77,6%. Para o conjunto do ano a empresa reviu em alta as suas projeções, estimando agora um EPS ajustado entre \$ 3,40 a \$ 3,45 (vs. estimativa de julho de entre \$ 3,20 e \$ 3,30), reiterando que as receitas anuais devem situar-se entre 19,7 a 20 mil milhões de dólares, quando as estimativas atuais dos analistas são de \$ 19,92 mil milhões.

**3M corta topo de intervalo de projeções após resultados acima do previsto**

A 3M, criadora dos Post-It e que produz a Notes e detentora da marca de fita-cola Scotch Tape, reviu em baixa o topo do intervalo de projeção de resultados anuais, estimando agora que os mesmos se situem entre \$ 7,73 e \$ 7,78 por ação (topo estava nos \$ 7,93), uma vez que a empresa tem sido afetada pelas fortes valorizações do dólar americano. Segundo a empresa, as vendas deverão crescer entre 1,5% e 2% (em moeda local), um ritmo inferior ao estimado anteriormente (2,5% a 4%). No 3º trimestre registou lucros de \$ 2,05 por ação, superiores ao antecipado pelos analistas (\$ 2/ação) tendo as vendas trimestrais caído 5,2% em termos homólogos, para \$ 7,71 mil milhões, falhando os \$ 7,84 mil milhões estimados pelos analistas. A empresa afirmou também que planeia cortar 1,5 mil postos de trabalho globalmente.

**McDonalds supera estimativas de resultados**

A McDonalds reportou um EPS ajustado de \$ 1,40, superando o consenso dos analistas que aguardavam \$ 1,27, impulsionado pela introdução de novos menus. O efeito cambial teve um impacto de \$ 0,17 no EPS. As receitas caíram 5,3% em termos homólogos para os \$ 6,62 mil milhões, superando os \$ 6,41 mil milhões estimados pelo mercado. As vendas comparáveis cresceram 4% quando o mercado esperava somente 1,9%. Para o atual trimestre prevê um crescimento das vendas comparáveis em todos os segmentos.

**Caterpillar com resultados e receitas abaixo do estimado**

A Caterpillar, maior fabricante mundial de equipamentos de construção, reportou resultados relativos ao 3º trimestre abaixo das estimativas dos analistas em parte devido à queda de preços das matérias-primas que condicionou fortemente o investimento das mineiras e das petrolíferas. O resultado líquido caiu para \$ 0,62 por ação face aos \$ 1,63 registados no período homólogo. O resultado líquido, excluindo extraordinários, foi de \$ 0,75, abaixo dos \$ 0,77 por ação previstos. As receitas diminuíram 18,5% em termos homólogos para \$ 11 mil milhões, ficando aquém dos \$ 11,3 mil milhões esperados. A carteira de encomendas no fim do trimestre totalizava \$ 13,7 mil milhões, o que corresponde a uma queda de 7,4% face ao trimestre anterior. A empresa reviu em baixa a sua previsão de EPS anual, esperando agora \$ 4,60 (vs. previsão de agosto \$ 5), ficando abaixo dos atuais \$ 4,62 estimados pelos analistas, reiterando a previsão de receitas que deverão ficar pelos \$ 48 mil milhões, acima dos \$ 47,92 mil milhões estimados atualmente pelo mercado.

**Quest Diagnostics com resultados acima, mas receitas abaixo do estimado**

A Quest Diagnostics, empresa especializada em diagnósticos médicos, divulgou um resultado líquido por ação (EPS) de \$ 1,28, superando os \$ 1,26 esperados pelos analistas para o 3º trimestre. As receitas caíram 1,3% em termos homólogos para \$ 1,88 mil milhões, desiludindo face aos \$ 1,89 mil milhões aguardados. A empresa reviu as suas projeções anuais, antecipando agora que as receitas deverão rondar os \$ 7,49 mil milhões (vs. previsão de julho \$ 7,49 mil milhões - \$ 7,57 mil milhões), abaixo das atuais estimativas dos analistas (\$ 7,53 mil milhões). A Quest espera agora que o EPS ajustado se situe entre \$ 4,75 e \$ 4,80 (vs. \$ 4,70 - \$ 4,85) em linha com o aguardado atualmente.

**Franklin Resources com resultados abaixo do antecipado**

A gestora de fundos Franklin Resources obteve um EPS ajustado de \$ 0,82 no 3º trimestre, terminado em setembro, abaixo da estimativa dos analistas de \$ 0,876 para o período. As receitas caíram 6% para os \$ 2 mil milhões, atrás dos \$ 2,04 mil milhões aguardados. A margem operacional recuou 0,2pp para os 38,3%. Os custos operacionais totalizaram \$ 1,16 mil milhões, menos que os \$ 1,19 mil milhões antecipados. No final do período, a Franklin Resources detinha \$ 770,9 mil milhões de ativos sob gestão, comparado com os \$ 866,5 mil milhões há um ano atrás (uma queda homóloga de 11%).

**Union Pacific apresenta resultados acima do estimado**

A empresa ferroviária norte-americana Union Pacific anunciou lucros referentes ao 3º trimestre que superaram as estimativas, tendo o EPS de \$ 1,50 excedido os \$ 1,43 previstos pelo mercado. No entanto, as receitas caíram 10% em termos homólogos para os \$ 5,56 mil milhões, ficando aquém dos \$ 5,64 mil milhões esperados. A margem operacional aumentou 2pp em termos homólogos para os 60,3%. A empresa comprou 13,8 milhões de ações próprias no 3º trimestre, depois de ter adquirido 8 milhões no trimestre anterior.

**American Electric Power: EPS bate estimativas**

A American Electric Power, *utility* americana com maior presença nos Estados de Missouri e Illinois, difundiu resultados do 3º trimestre acima do esperado com o EPS operacional a situar-se nos \$ 1,06 (vs. consenso \$ 1). As receitas cresceram 2,3% em termos homólogos para \$ 4,4 mil milhões mas falharam os \$ 4,47 aguardados pelos investidores. A empresa reiterou o target de resultados para 2015, projetando um EPS operacional entre \$ 3,67 e \$ 3,77, superior aos \$ 3,62 apontados pelos analistas.

**Danaher apresenta resultados acima do aguardado**

A Danaher, fabricante de equipamentos médicos e industriais, divulgou um EPS ajustado de \$ 1,05 relativamente ao 3º trimestre, superando as estimativas do mercado (\$ 1,03) e as suas próprias projeções de julho (\$ 1,00 - \$ 1,04). As receitas cresceram 3%, em termos homólogos, para os \$ 5,02 mil milhões, ficando aquém dos \$ 5,06 mil milhões esperados. Para o atual trimestre, a empresa espera um EPS ajustado entre os \$ 1,25 e os \$ 1,29, indo ao encontro do consenso dos analistas (\$ 1,28).

**Precision revê em baixa resultados anuais**

A Precision Castparts, fabricante de componentes para aviões, divulgou resultados referentes ao 2º trimestre fiscal de 2016, apresentando receitas de \$ 2,29 mil milhões, que desiludiram face aos \$ 2,47 mil milhões aguardados pelo mercado. O resultado líquido, excluindo extraordinários, foi de \$ 2,49 por ação, abaixo dos \$ 2,94 esperados. A empresa reviu em baixa as estimativas de EPS anuais para o intervalo de \$ 12,25 - \$13,15.

**American Express: resultados abaixo do esperado**

A American Express anunciou um EPS ajustado de \$ 1,24 referente ao 3º trimestre, inferior aos \$ 1,31

aguardados pelos analistas. As receitas caíram 1,3% em termos homólogos para os \$ 8,19 mil milhões, ficando abaixo dos \$ 8,3 mil milhões esperados. A apreciação do dólar norte-americano teve um impacto considerável nos resultados do período o que aliado ao abrandamento verificado nas compras com cartões provocou, em parte, a queda das receitas. Segundo a American Express, o EPS por ação anual deverá estar entre os \$ 5,20 e os \$ 5,35, abaixo das expectativas dos analistas (\$ 5,49).

#### eBay apresenta lucros e receitas superiores ao estimado

A eBay apresentou resultados do 3º trimestre acima do esperado pelo mercado, com o EPS ajustado a vir nos \$ 0,43 (analistas previam \$ 0,40). As receitas de \$ 2,1 mil milhões foram superiores aos \$ 2,09 mil milhões previstos. De destacar que este foi o primeiro trimestre da empresa depois do *spin-off* da PayPal. O número de clientes ativos (*Active Buyer* em inglês) cresceu 5% em termos homólogos, para os 159 milhões. O *outlook* da empresa para os resultados anuais continua a apontar para um crescimento das receitas na ordem dos 3% - 5% e um EPS ajustado entre \$ 1,58 e \$ 1,60 por ação. Este trimestre a eBay recomprou ações próprias no valor de \$ 599 milhões, uma operação que deverá continuar.

#### Kinder Morgan desilude face a estimativas, mas aumenta dividendo trimestral

A Kinder Morgan, empresa de transporte e armazenamento de energia, divulgou uma quebra homóloga de 75% no resultado líquido por ação para os \$ 0,08, desiludindo face aos \$ 0,19 apontados pelos analistas para o 3º trimestre. As receitas caíram 13,5% face a igual período de 2014 para os \$ 3,71 mil milhões, ficando aquém dos \$ 3,83 mil milhões esperados. Contudo, a empresa aumentou o dividendo trimestral em 16% para os \$ 0,51 por ação, reiterando a projeção de dividendo anual de \$ 2/ação, apesar das condições desafiantes no setor da energia.

### Indicadores

As **Vendas a Retalho em Itália** cresceram 1,3% em termos homólogos no mês de agosto, um crescimento menor que o registo do mês de julho (1,6%). Face a julho verificou-se uma subida de 0,3%.

#### Atividade na indústria deverá ter estagnado e nos serviços deverá ter acelerado em outubro

A atividade industrial na Zona Euro terá estagnado o ritmo de expansão em outubro, quando os analistas antecipavam uma desaceleração. O valor de leitura do PMI Indústria continuou nos 52. A influenciar esteve a ligeira aceleração do ritmo de expansão em França (PMI sinaliza passagem de 50,6 para 50,7, mercado estimava abrandamento para 50,2) e um abrandamento maior que o aguardado na Alemanha (leitura desceu de 52,3 para 51,6, analistas previam 51,7). A sinalização preliminar do PMI Serviços revelou uma subida de 53,7 para 54,2 (mercado esperava abrandamento para 53,5), indicando crescimento da atividade terciária. Aqui tanto França (PMI subiu de 51,9 para 52,3, esperava-se 51,7) como Alemanha (PMI subiu de 54,1 para 55,2, aguardava-se 53,9) surpreenderam pela positiva.

O valor final do **Leading Index do Japão** de agosto sinalizou uma estagnação. O valor de leitura manteve-se nos 103,5. Igual sinal no **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual), que manteve-se nos 112,2.

De acordo com o valor preliminar PMI Indústria, a **atividade transformadora no Japão** expandiu o ritmo de crescimento em outubro, quando o mercado aguardava uma contração. O valor de leitura cresceu de 51 para 52,5 (mercado aguardava 50,5).



De acordo com a indicação preliminar, a **Confiança dos Consumidores da Zona Euro** degradou-se mais que o esperado em outubro. O valor de leitura desceu de -7,1 para -7,7, quando o mercado aguardava -7,4.

O **Leading Index** dos EUA de setembro mostrou uma degradação do *outlook* da economia norte-americana, registrando uma descida de 0,2%, acima da queda de 0,1% prevista. O registo do mês anterior foi revisto em baixa 0,1pp para os 0%.

As **Vendas de Casas Usadas nos EUA** registaram um aumento de 4,7% em setembro face ao mês anterior, uma subida bem superior ao aguardado pelo mercado (+1,5%).

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** subiram menos que o esperado na semana passada. O registo subiu em 3 mil pedidos para os 259 mil, quando o mercado aguardava 265 mil.

## Outras Notícias

### Pedro Passos Coelho indigitado Primeiro-Ministro

Ontem à noite, o Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, anunciou num comunicado ao país que indigitou o líder do PSD, Pedro Passos Coelho, para o cargo de Primeiro-Ministro. O chefe de Estado disse ainda que lamenta não ter sido possível um entendimento por parte da coligação Portugal à Frente e o Partido Socialista liderado por António Costa. Neste contexto, acrescentou, depois de ouvir os sete partidos com assento parlamentar e tendo presente que a responsabilidade de formar Governo foi sempre atribuída a quem ganhou as eleições: "Indigitei hoje, como Primeiro-Ministro, o doutor Pedro Passos Coelho, líder do maior partido da coligação que venceu as eleições do passado dia 04 de outubro", anunciou.

O **Banco Central Europeu (BCE)** agiu de acordo com as expetativas e manteve a **taxa de juro diretora no mínimo histórico de 0,05%**, bem como a **Taxa de Depósitos negativa (-0,2%)**, com o objetivo dos bancos financiarem a economia ao invés de depositarem dinheiro no Banco Central.

### BCE prepara novos estímulos à economia

Mario Draghi, presidente do Banco Central Europeu (BCE), disse num comunicado, após a reunião dos governadores do banco, que vão avançar com novos estímulos à economia europeia. Em relação a Portugal, onde se vive um ambiente de certa instabilidade, o presidente afirmou que "a incerteza política faz parte da democracia" apesar de ser má para a economia. Após o comunicado os mercados bolsistas reagiram, o euro acentuou a queda face ao dólar e as principais praças europeias subiram com ganhos superiores a 1%.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
<b>PSI20</b>	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

**Outros**

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumpcp.pt](http://www.millenniumpcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### Equity Team

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos